



A equipa feminina da Quinta dos Lombos está a fazer uma época de luxo. Até agora, o conjunto liderado por José Leite já arrecadou dois troféus e encontra-se bem posicionado para atacar o título nacional.

Decidimos falar precisamente com o treinador José Leite, procurando não só, saber o segredo do sucesso da Quinta dos Lombos, como também todo o projecto que o suporta. Como começou este projecto, como se consolidou e como conseguiu passo a passo, atingir o nível de topo do basquetebol feminino nacional.

Em primeiro lugar, parabéns pela época efectuada pela sua equipa até agora. Esperava no início da temporada obter resultados deste nível?

Já excedemos as nossas melhores expectativas, pois vencer duas taças na mesma época da principal divisão, não tem sido muito comum.

Quando assumiu o comando técnico da Quinta dos Lombos há quatro anos atrás, quais eram os seus objectivos para a equipa?

Não tracei objectivos especiais, procuro sempre que as equipas que treino desenvolvam o seu potencial máximo e logo vemos onde isso nos leva.

Na altura, acreditava ser possível atingir este nível competitivo em tão pouco tempo?

Procurámos crescer passo a passo e por isso, nessa altura, não pensávamos nisso.

Em 2008/09 a sua equipa não estava entre as favoritas. ADE Sintra e Lousada terminaram a fase regular com larga vantagem face às outras equipas, mas a final acabou por ser decidida entre a Quinta dos Lombos e o Marítimo. O que recorda desta época e quais eram os seus objectivos para a sua equipa nessa temporada?

Lembro-me que começámos por baixo e fomos subindo gradualmente na classificação. Nos playoff o maior êxito foi termos vencido a 1/2 final com o Académico o que nos colocou na Liga Feminina. A final foi disputadíssima e vencemos por 3-2 em casa após termos começado 0-1. Os objectivos eram apurar para os playoff, ficando na 1ª metade da tabela, mantendo níveis de trabalho elevados e ir melhorando a qualidade de jogo, ao longo da época.

A época passada (2009/10) foi dura para a Quinta dos Lombos, com a sua equipa a acabar em nono e último lugar da Liga Feminina. Na sua opinião, o que ganhou a sua equipa durante este ano, em que os resultados desportivos não foram famosos?

Ganhámos experiência e conhecimento da nova realidade, com níveis muito acima da 1ª e 2ª divisões. Fomos também consolidando a estrutura para estarmos melhor preparados para o futuro.

Este ano conseguiu vencer a Taça de Liga em Vagos. Acha que este foi o momento chave da época e que permitiu à sua equipa ganhar força e moral?

Foi um momento óptimo sem dúvida, para equipa e para o clube, mas tentamos ter presente que o que conta é sempre o próximo treino. E é com essa atitude que desenvolvemos o nosso trabalho, pois o dia em que descansamos um segundo, vamos pagá-lo a dobrar.

Um mês depois, Paula Muxiri levantou mais uma Taça. Nos quartos de final, eliminou a equipa Campeã Nacional, Vagos e na final venceu o Algés, já com Ticha Penicheiro. Qual dos dois jogos foi mais difícil?

O jogo de Vagos foi mais difícil, pois foi na casa de uma das melhores equipas da Liga, mas a vitória na Taça de Portugal foi a maior festa em que estivemos envolvidos, pois ter pavilhão cheio, televisão e conquistar a Taça de Portugal em casa, com cerca de 900 pessoas na bancada, foi um momento único, inesquecível, que nos trouxe uma enorme satisfação.

Qual é a sua opinião da edição 2010/11 da Liga Feminina?

Tem sido uma Liga muito disputada e que ganhou uma enorme popularidade com a chegada de novas jogadoras e principalmente com a vinda da Ticha para a Liga.

O que pensa do regresso de Ticha Penicheiro ao nosso basquetebol?

Foi a melhor coisa que poderia ter acontecido à Liga Feminina! A sua popularidade, o nível de jogo que pratica e o facto de ser uma das melhores desportistas portuguesas de sempre, fazem que seja para todos nós, um motivo extra de orgulho, o participar na Liga desta época. Estamos a viver um momento histórico, que esperamos continue a ser bem aproveitado.

Quer comentar os mais recentes acontecimentos na equipa do Algés? Ou quer deixar alguma mensagem?

Esperemos que o clube consiga resolver os seus problemas, o mais rapidamente possível.

Estamos prestes a chegar ao Play-off, o momento mais espectacular da época, mas também o mais duro física e mentalmente. Acha que a sua equipa tem as qualidades necessárias para vencer a Liga Feminina?

Quais são na sua opinião os outros candidatos ao título? Não sei se temos ou não. Já vimos épocas em que os Playoff comprovaram os resultados da fase regular, outras em que foi precisamente o contrário...Vamos ver o que esta dá, mas penso que a emoção vai continuar.

Por fim, a Quinta dos Lombos ganhou o direito desportivo de participar nas provas europeias no próximo ano? Vão participar?

Gostávamos bastante, mas temos consciência que é um novo salto, quer qualitativo quer financeiro, por isso temos que nos preparar muito bem para essa situação. No entanto, estamos muito contentes por ter obtido esse direito, que é uma honra para o clube e para o concelho de Cascais